XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Narrativas de lugar, trama de olhares e a busca de amorosidade nas relações cotidianas [morador/visitante] em São Luiz Gonzaga/RS.

Newton Fernandes de ÁVILA[1]
Maria Luiza Cardinale BAPTISTA[2]

Resumo
Este artigo aborda as narrativas de lugar, a trama de olhares e a busca de amorosidade nas relações cotidianas entre o morador e o visitante na cidade de São Luiz Gonzaga/RS. Para tornar possível tal averiguação, optou-se pelo uso da estratégia metodológica Cartografia de Saberes, proposta por Baptista (2014), em que foram realizadas aproximações investigativas, com levantamento bibliográfico e ações investigativas com observação direta, observação participante, rodas de conversa e relatos de espelhamento, expressos por sujeitos vinculados à cidade de São Luiz Gonzaga/RS. Segundo essa perspectiva, o processo de descoberta é uma importante etapa, para dar consistência ao procedimento de pesquisar e, ao constituir caminhos, oferecer sinalizadores de que se deve prosseguir. A cartografia propõe 'trilhas' com o levantamento de saberes pessoais, saberes teóricos e a usina de produção, o que permitiu deixar fluir amarrações da pesquisa. Isto posto, tem-se como pressuposto que as relações estabelecidas no cotidiano permeiam o conhecer (de si e dos outros), permitem o aprender, o apreender e o estabelecimento de trocas no convívio (relacionais, de conhecimentos e de amorosidade). Oferecem também, o desprendimento e a libertação dos sujeitos, possibilitando a alteração na relação-convívio e no olhar sobre o lugar. E, nos relatos de espelhamento, propiciados pelos sujeitos por meio das vivências e suas expressividades, pôde-se perceber uma entrega, que contribuíram significativamente para as diferentes manifestações dos sujeitos. Desta forma, os resultados apontaram nas narrativas de lugar, uma desconstrução na trama de olhares dos sujeitos para deixar conduzir um outro olhar, construindo e reconstruindo novas percepções sobre a cidade. Bem como, foi possível perceber que, quando o sujeito sente envolvimento, identificação e pertencimento pelo lugar, há um diálogo linear entre amorosidade, comunicação e relação [com pessoas e pela cidade], permeando laços de proximidade e provocando o acionamento de ações e alteração nos modos de viver e interagir.

Palavras-chave: Narrativas de lugar; Trama de olhares; Amorosidade; Sujeito.

[1] Graduação em Comunicação, habilitação Relações Públicas. Especialização em Gestão de Pessoas. Mestrado em Turismo e Hospitalidade. Doutorando em Turismo e Hospitalidade. Formação complementar em Teatro/Expressão Corporal e Artes Visuais. Integrante do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese. Bolsista CAPES, Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, UCS. Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8781465U7 E-mail: nfavila@ucs.br.

[2] Doutora em Ciências da Comunicação, pela ECA/USP. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da UCS (BRASIL). Pós-doutoranda e Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (PPGSCA-UFAM). Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS), integrante do Filocom (ECA/USP) e Ecomsul: Epistemologias e Práticas Emergentes e Transformadoras em Comunicação, Mídias e Cultura, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4792044T8 E-mail: mlcb@ucs.br.